Interdisciplinar (Língua Portuguesa e Arte) Ano: 9º Bimestre: 3º

Sequência didática 1

Coreografia do cotidiano

Apresentação

Esta sequência pretende aproximar os alunos das diferentes maneiras de olhar o cotidiano e transpor o humor ou a sensibilidade que os fatos do dia a dia provocam a uma linguagem de movimentos dançantes.

Objetivo de aprendizagem

* Ler crônicas, apreciar suas características e se posicionar diante das amostras do gênero; criar uma coreografia contemporânea baseada numa crônica.

Objetos de conhecimento/Habilidades

* Língua Portuguesa
* Leitura: Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto

**Habilidade (EF69LP03)** Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem: em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.

* Leitura: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação e réplica

**Habilidade (EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

**Habilidade (EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, *slams*, canais de *booktubers*, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, *blogs* e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como *vlogs* e *podcasts* culturais (literatura, cinema, teatro, música), *playlists* comentadas, *fanfics*, fanzines, *e-zines*, fanvídeos, fanclipes, *posts* em *fanpages,* *trailer* honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.

* Leitura: Estratégias de leitura. Apreciação e réplica

**Habilidade (EF89LP33)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

* Arte
* Dança: Elementos da linguagem

**Habilidade (EF69AR10)** Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.

* Dança: Processos de criação

**Habilidade (EF69AR12)** Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.

**Habilidade (EF69AR14)** Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.

* Teatro: Processos de criação

**Habilidade (EF69AR29)** Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.

Tempo previsto: 5 aulas

Gestão dos alunos: em sala de aula e em um espaço amplo da escola.

Recursos didáticos

Espaço físico: sala de aula e espaço amplo da escola.

Materiais: Seleção de crônicas contemporâneas; seleção de vídeos de coreografias de grupos de dança contemporânea; projetor multimídia com computador (se possível); aparelho de som.

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (2 aulas)

Antes da primeira etapa, selecione algumas crônicas do cotidiano. Algumas sugestões de cronistas são Rubem Braga, Luis Fernando Veríssimo, Antonio Prata, Millôr Fernandes ou outros. Providencie cópias dos textos, suficientes para os alunos em grupos de quatro ou cinco.

Antes de começar a etapa da leitura, repasse com os alunos as características de uma crônica como gênero textual. Trata-se de um gênero narrativo no qual o autor conta um fato ou situação do cotidiano com um toque humorístico, crítico ou poético. Geralmente, esse fato real é a base à qual o cronista pode acrescentar alguns elementos de sua invenção para dar mais emoção ao relato ou para intensificar o sentido que ele quer transmitir.

Em sua origem, a crônica buscava inspiração nas notícias publicadas em jornais. Por ser um texto curto, despretensioso e com uma linguagem mais informal, a crônica era uma abordagem mais relaxada da realidade em meio aos outros assuntos sérios apresentados nos periódicos.

A internet tem sido um campo propício para a expansão das crônicas, dando espaço a muitos cronistas que não têm acesso aos meios jornalísticos, por meio dos *blogs*.

Embora a crônica seja um gênero narrativo (com enredo, foco narrativo, personagens, tempo e espaço), há diversos tipos de crônicas que exploram outros gêneros textuais, tais como: crônica lírica, poética, jornalística, histórica, humorística, entre outras. A linguagem é simples e coloquial, com tempo e espaço reduzidos.

As crônicas, como narrativas, podem apresentar a estrutura tradicional de situação inicial, conflito, clímax e desfecho, mas isso não é obrigatório.

Nas crônicas de humor, as personagens costumam ser tipos comuns. Esse tipo de crônica é repleto de detalhes e pormenores que enriquecem a história de forma bem-humorada e tiram o leitor de seu lugar confortável para que ele perceba melhor um acontecimento que parece (mas não é) óbvio demais.

Por outro lado, assim como a crônica de humor, a crônica lírica está ligada à vida cotidiana; porém, uma das características da crônica lírica é usar algo frívolo ou insignificante como elemento disparador para um texto, construído a partir dos sentimentos que esse fato produz no autor. Por ser lírica, essa crônica emprega uma linguagem metafórica e, de certa forma, mais poética. O foco narrativo desse gênero textual é, em geral, em 1a pessoa, já que o narrador-personagem conta sua experiência, traz suas emoções e seus sentimentos.

Enquanto o cronista de humor é aquele que apresenta a realidade com uma visão que tende à comicidade, o cronista lírico é o que vê o lado sentimental ou sensível do dia a dia.

Peça aos alunos que formem grupos de quatro ou cinco e dê a cada grupo uma das crônicas. Eles deverão ler o texto e analisar as características do gênero presentes nele. Primeiro, se a crônica é humorística ou lírica. Deixe claro para os alunos que nem todas se encaixam nessa classificação, embora sejam as mais comuns; também há crônicas históricas, jornalísticas etc. Eles também deverão se posicionar diante dos fatos contados pelo cronista e da ótica dele. A história causa neles os mesmos sentimentos? Como eles apresentariam essa realidade?

Dê um tempo para a realização dessa análise e, depois, cada grupo apresentará aos outros sua crônica. Começará explicando os elementos presentes para, em seguida, contar os fatos e, por fim, a apreciação pessoal que o grupo fez da narrativa.

Etapa 2 (2 aulas)

Antes desta etapa, selecione vídeos de coreografias de grupos contemporâneos, como o Grupo Experimental, de Recife, Pulsar Companhia ou outros que possam servir de inspiração aos alunos.

Nesta segunda etapa, os alunos vão criar uma coreografia que seja uma representação dramática da história da crônica que leram na etapa anterior. Esclareça que o termo “dramático(a)” se refere a toda representação com características teatrais e pode abranger desde tragédias até comédias, sendo uma acepção diferente do termo “dramático(a)” como alusivo a acontecimentos que causam aflição, conflito, gravidade, dificuldade.

Para isso, se tiver os aparelhos necessários, passe aos alunos os vídeos de coreografias que selecionou previamente. Peça a eles que prestem atenção nos movimentos, na encenação, na composição dos grupos e nos caracteres que os participantes representam.

Leve-os a um espaço amplo da escola onde eles possam criar sua coreografia, que deverá representar a história da crônica, de forma narrativa ou literal ou, também, de uma forma mais simbólica. Eles poderão dançar sem música ou escolher uma música para marcar o ritmo dos movimentos dançantes.

Se a crônica for humorística, esse elemento deverá estar presente na coreografia e, se for lírica, também essa visão da realidade formará parte dos movimentos criados.

As coreografias poderão ser apresentadas para os grupos da classe ou, se os alunos se sentirem à vontade, para as outras turmas da escola. Nesse caso, deverá ser planejado o evento com antecedência e convidando os colegas.

Etapa 3 (1 aula)

Nesta aula, os alunos vão apresentar sua coreografia, introduzida por um breve relato de um dos integrantes sobre o tema do cotidiano abordado e a história.

Após o término do trabalho, o professor dialogará com a classe sobre o resultado que a experiência corporal trouxe para eles e como isso influenciou sua visão da história narrada pela crônica, tanto nos dançarinos quanto nos espectadores.

Acompanhamento da aprendizagem

A avaliação deverá ser contínua, em todas as etapas do desenvolvimento da sequência. Podem ser avaliados o envolvimento e a participação dos alunos, a capacidade de solucionar problemas, a organização e a criatividade durante as atividades.

Durante o desenvolvimento das atividades, observe se cada aluno:

* participou ativamente da leitura da crônica e da análise da obra.
* se posicionou sobre sua ótica dos fatos e sobre o olhar do cronista.
* participou da criação da coreografia e de sua realização.
* teve uma postura adequada no momento da dança.

Além das observações anteriores, seguem algumas questões relativas aos temas tratados nesta sequência didática.

1. O que é uma crônica?

[Resposta esperada: É um gênero narrativo no qual o autor conta um fato ou situação do cotidiano com um toque humorístico, crítico ou poético. Geralmente, esse fato real é a base à qual o cronista pode acrescentar alguns elementos de sua invenção para dar mais emoção ao relato ou para intensificar o sentido que ele quer transmitir.]

2. Que tipo de linguagem a crônica utiliza e como é o tratamento do tempo e do espaço?

[Resposta esperada: A crônica, por ser um texto referido à cotidianidade, usa uma linguagem informal, simples e coloquial. Tanto o tempo quanto o espaço da ação são reduzidos.]

3. Que diferenças há entre uma crônica de humor e uma crônica lírica?

[Resposta esperada: Nas crônicas de humor, as personagens são tipos comuns que vivenciam uma história contada de forma bem-humorada e apresentam ao leitor o lado menos óbvio dos fatos contados. Por outro lado, assim como a crônica de humor, a crônica lírica está ligada à vida cotidiana, mas uma das características que a diferenciam é usar algo frívolo ou insignificante como elemento disparador para um texto, construído a partir dos sentimentos que esse fato produz no autor, empregando uma linguagem metafórica e lírica.]

Após o trabalho com a sequência didática, apresente aos alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça aos alunos que as copiem e respondam.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | MAIS  OU  MENOS | NÃO |
| Participei com interesse da leitura e análise da crônica? |  |  |  |
| Soube me posicionar diante da história e da ótica sob a qual ela foi contada? |  |  |  |
| Entendi as características do gênero crônica? |  |  |  |
| Compreendi as diferenças entre uma crônica de humor e uma crônica lírica? |  |  |  |
| Participei da elaboração da coreografia? |  |  |  |
| Participei adequadamente da apresentação da coreografia? |  |  |  |